

JORNAL DE ASSIS

FOLHA IMPARCIAL

DIRETOR — JOSE' NIGRO

ANO XXX

Assis, 28 de janeiro de 1950

NUM. 1393

FENATOX

— NO —

ALGODÃO

E' o inseticida mais moderno, eficiente e economico. MATA AS PRAGAS e aumenta a produção. Seu efeito dura mais, MESMO SI CHOVER.

A batalha da produção agricola

MARCELO MÜLLER

Com a expulsão de Adão do Paraíso, teve inicio para a Humanidade a era do suor, do trabalho e da luta penosa em que se vê empenhada o genero humano, no amanho da terra em busca do pão de cada dia. O pecado original, deixou o homem nu sobre a terra nua; e para que sua vida não fosse um martirio, ficaram-lhe a inteligência para conceber a ideia, a vontade para realiza-la e para guial-o, a faculdade que discerne o bem do mal; ficaram-lhe tambem imperiosas necessidades e grandes infortunios.

Para a terra voltaram sua atenção e compreenderam que ela poderia satisfazer todas as suas necessidades; a terra lhes dava o que comer, o que beber e o que vestir.

Bem cedo compreendeu o homem que a agricultura era a base de todas as atividades, era a economia de todos os povos e a deusa da fartura e de bonança.

Bem cedo tambem compreenderam os governos que a base primordial de uma nação, é a sua agricultura.

As nações no mundo são classificadas pela sua produção. E entre estas sempre figurou o Brasil como potencia agricola entre os grandes produtores.

Na hora presente em que o mundo se debate em tremenda crise, plenamente justificada, depois da guerra que presenciamos, e da qual estamos sentindo os efeitos maléficos, já era tempo de termos iniciado com o máximo ardor outra guerra. A guerra da produção agricola.

Os nossos dirigentes não tem dado a devida atenção a esse setor, razão pela qual estamos perdendo terreno

assustadoramente deante de outras nações. O Brasil que era um dos paizes que mais produzia borracha no mundo, já não o é. E assim vem anotecendo em todos os demais produtos, Café, Algodão, Arroz, Milho, batatinha, etc. etc. A razão é muito simples, e simples tambem é a solução.

Quando os nossos dirigentes abandonarem a politica, e voltarem suas visitas para a agricultura do Paiz, verificarão espantados, que no Brasil não existe lavrador.

Porque ?

Porque no Brasil ser lavrador é viver numa chôça com as paredes esburacadas, cobertas de capim, sem o minimo conforto, exposto a todas as especies de doenças, se vestir de andrájos, e criar filhos analfabetos e doentes, sem a minima assistência. E é por isso que ninguem quer ser lavrador no Brasil. É por isso tambem que estamos em franca derrota eminente.

Como ?

Organizando a nossa agricultura, dando assistência médica, escolar, social e material ao lavrador, proporcionando ao mesmo todos os meios precisos para melhorar seu trabalho e vencer a batalha da produção. Exemplos não nos faltam. Porque não imitamos a Holanda, que foi arrasada na última Guerra e já está exportando seus produtos agricolas ? Dêem pois os nossos Governos armas ao lavrador, e ganharemos a guerra da produção.

São Paulo, 11-11-1949



Rotary Club

Sob a presidência do sr. Herberto Aguiar e secretariada pelo sr. Francisco Chacon Couto, presente grande número de rotarianos, realizou o Rotary Club de Assis, na última quinta-feira (26), às 19 horas, mais uma de suas costumeiras reuniões.

Foram objeto de discussão vários assuntos de interesse do lugar, entre os quais a «enquete» promovida pelo Jornal de Assis, para escolha do nome a ser dado ao 2.º Grupo Escolar desta cidade. O sr. dr. C. F. Menezes Dória pediu aos companheiros que não deixassem de escrever ao jornal sugerindo o nome de sua preferência, já que a ideia partira do Rotary. De sua parte, ia sugerir o nome de um antigo sertanista desta região, já falecido, o sr. José Teodoro, justificando os motivos.

O sr. Presidente deu conhecimento à casa de um apelo do Secretário Geral do Serviço Nacional do Recenseamento, feito por intermédio do Governador do Rotary, sr. Adalberto Bueno Neto, no sentido de

obter a colaboração de todos os rotarianos para esclarecimento do povo sobre a utilidade do VI Recenseamento Geral do Brasil, a realizar-se em 1 de julho de 1950. Pediu a todos que oportunamente apresentem sugestões sobre o modo de prestar o Clube sua cooperação.

O sr. Jorge Alves de Oliveira foi saudado e muito cumprimentado pelo transcurso de seu aniversário, no dia 30 deste.

«A Cidade»

Acaba de surgir à luz da publicidade mais um semanario em Cornelio Procopio. Trata-se de «A Cidade» que tem como proprietario o sr. Nicolau Vilas Boas e diretor o sr. Gastão Vieira de Alencar.

«A Cidade» apresenta-se com variado serviço noticioso daquela adiantada cidade paranaense, boa feita e diversos artigos redatoriais.

O «Jornal» cumprimenta os diretores de «A Cidade» pela sua feliz iniciativa, fazendo votos de uma vida longa dentro da imprensa interiorana.

Arseniato de Chumbo

Legitimo Alemão

Encontra-se o mais barato da praça na

Oficina RAMMERT

Rua Capitão Assis, 155

Nesta cidade

Estrada para o Paraná

Publicamos abaixo a carta que a Municipalidade desta cidade, em data de 9 de abril do ano passado, enviou ao sr. Caio Dias Batista, ex-Secretário da Viação, com referência à estrada que liga o nosso município ao Porto Giovani, bem como a resposta do Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem.

«Assis, 9 de abril de 1949.

Exmo. Snr. Dr. Caio Dias Batista

M. D. Secretário da Viação e Obras Públicas SÃO PAULO

Esta municipalidade vem, desde há muito, lutando com enormes dificuldades para conservar a estrada de rodagem que liga esta cidade à Londrina, no Estado do Paraná.

Essa estrada, pelo seu tráfego intenso — calculado em 20 vezes mais intenso que o da estrada Rancharia-Porto Alvorada, — exige despesas de conservação que a municipalidade não está em condições de efetuar, não podendo pois, nem projetar melhoramentos no seu traçado e nas suas condições de segurança. Por essa estrada, converge para Assis, centro exportador por excelência, grande volume da produção agricola da fértil zona do Norte do Paraná, em virtude das facilidades aqui encontradas para o rápido escoamento para os centros consumidores.

Apesar de contarmos com a valiosa colaboração dessa Secretaria, que, por intermédio da Estrada de Ferro Sorocabana, cede periodicamente tratores e moto-niveladoras, para a conservação da estrada, as suas condições não apresentam o minimo requerido para suportar tão intenso tráfego, pois que necessita ela de diversas pontes, aterros e cortes, que a Prefeitura não está em situação financeira que a permita executar.

Como pode a referida estrada, nas suas condições, suportar o tráfego diário, médio de 250 (duzentos e cinquenta) veículos? E essa Estrada, com tal movimento e importância no escoamento da produção agricola, está a exigir do governo do Estado, atenção especial, tomando a si a responsabilidade da sua manutenção e melhoria, encampando-a à rede rodoviária estadual.

Creio que os fatos esclarecidos autorizam esta Prefeitura a solicitar de Vossa Excelência essa encampação.

Em se tratando de assunto de magna importância para o Município e para o nosso Estado, aguardo uma providência satisfatória de Vossa Excelência, que se tem revelado um administrador de larga visão e que sabe da necessidade da medida pleiteada.

Agradecendo a atenção que o presente merecer de Vossa Excelência, sirvo-me da oportunidade para renovar os protestos de minha estima e distinta consideração. — José Augusto Ribeiro - Prefeito Municipal.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Senhor Prefeito

Em resposta ao officio n. 191/49, de 9-4-49. no qual essa Prefeitura pede seja transferido para o D. E. R. o encargo de conservar a estrada Assis-Porto Giovani, informo a Vossa Senhoria, de ordem do Senhor Secretário da Viação e Obras Públicas, que este Departamento é de opinião contrária a qualquer anexação, à rede estadual, de trechos municipais, tendo, todavia, o D. E. R., como solução mais indicada e já recomendada, na IIa. R. A. R. (Segunda Reunião das Administrações Rodoviárias) em PORTO ALEGRE, proposto, para ser incluída no futuro Plano Rodoviário, a construção de uma nova estrada de ligação ASSIS-PORTO GIOVANI.

Apresento-lhe os protestos de minha distinta consideração e apreço. — a) DIRETORIA GERAL.



Publica o DIARIO DE S. PAULO, todo o domingo, um Suplemento a cores que vale por uma revista, pela matéria atraente que oferece à leitura. Contos dos mais famosos autores; seções fixas, como — Ciência Popular, Malazarte, A Mulher no Lar e na Sociedade; reportagens subscritas por reporteres famosos, curiosidades, — tudo isso num caderno de formato agradável, é oferecido aos leitores do DIARIO DE S. PAULO juntamente com a edição de domingo.

Assine o

DIARIO DE S. PAULO

O mais completo matutino paulista

Chacara à venda

VENDE-SE uma chacara com 6 alqueires, contendo pasto, bananal, pomar, hortaliças e mais benfeitorias. Situada desta cidade 4.300 metros e da estrada de Candido Mota 400 metros.

Negocio vantajoso. Tratar com Joaquim de Paula Vela, Rua Gonçalves Dias n.º 755 em Assis.

A Instaladora

A primeira e a única - (Fundada em 1933)

Avenida Rui Barbosa - 513 - ASSIS

OFERECE SEMPRE O MELHOR DO MELHOR



e Rádio-Vitrolas de mesa e gabinetes



O seu Refrigerador Um Produto da GENERAL MOTORS

RÁDIO MULLARD

(O PHILIPS INGLÊS) Todos os modelos

Vendas á vista e em 10 pagamentos

A Instaladora NÃO TEM FILIAIS!

O desfalecimento pelo calor e a insolação

Pelo dr. M. N. NEWQUIST

Colaboração da «The Texas Company Ltd.» (South America)

Quando se aproxima o verão é conveniente refrescarmos a memória de como se deve impedir alguns dos males que parecem epidêmicos quando chega a estação calmosa. Entre aqueles podemos mencionar o desfalecimento provocado pelo calor, a insolação e as «calmbras» de calor, todos eles membros do mesmo grupo. São eles irmãos no sentido de que possuem a mesma origem ou causa, variando apenas no grau de perturbação do corpo.

CAUSAS

O desfalecimento pelo calor é uma perturbação do mecanismo regulador de calor do corpo devido à exposição ao calor excessivo — geralmente num ambiente de elevada temperatura e baixas correntes do ar. Em condições de temperaturas e umidade elevadas, o corpo tenta manter sua temperatura normal pela transpiração, cuja evaporação tem decidido efeito refrescante. A transpiração contudo, leva consigo o sal e sua ação prolongada pode de tal maneira desfalecer os tecidos do corpo dos indispensáveis líquidos e sais, que se perturbam o seu metabolismo e mecanismo regulador do calor. Os indivíduos que tem peso excessivo e que estão fisicamente abaixo do normal são mais suscetíveis ao desfalecimento pelo calor do que aqueles que gozam de boa saúde.

SINTOMAS

Nos casos leves de desfalecimentos pelo calor, a pele geralmente torna-se pálida e cobre-se de suor e a temperatura pode ficar abaixo do normal ou levemente elevada. Dores de cabeça, tonturas e uma expressão facial ansiosa combinam-se para apresentar um quadro extremo de desfalecimento. Em alguns casos verificam-se espasmos musculares, dando lugar ao que se chama de «calmbras de calor». Casos de desfalecimento moderadamente graves apresentam sintomas outros, tais como transpiração dificultosa, uma aparência azulada da pele e caso não seja feito o tratamento aconselhável, podem levar ao delírio e à inconsciência.

A insolação caracteriza-se e por febre alta. Pode sobrevir com um ataque repentino, seguido por um colapso e um estado de inconsciência, ou pode surgir após vários dias de sintomas indicativos e vagos. A pele sudorí para a princípio, torna-se avermelhada, aquecida e seca à proporção que continua o estado de coma. Nem sempre se consegue uma cura completa depois de uma insolação. Dores de cabeça periódicas, tonturas, memória afetada e mesmo a paralisia são consequências comuns. A mortalidade por insolação torna-se elevada no caso de altas temperaturas, especialmente entre as pessoas idosas e aquelas que já tenham experimentado desordens anteriores.

TRATAMENTO

Os casos de desfalecimento pelo calor devem ser tratados como se fossem casos de choque. Deite o paciente e envolva-o em cobertores, se a temperatura estiver abaixo do normal, fazendo-se em seguida aplicações de compressas quentes. Faça-o inserir repetidas doses de água á qual se tenha adicionado sal. Se aparecerem calmbras, faça aplicações quentes locais ou então dê um banho quente.

Em caso de insolação é de grande importância conservar baixa a temperatura do corpo e mantê-la num limite seguro. O paciente deve permanecer deitado, tendo as vestes desapeçadas ou despidas e conservando à cabeça um capacet de gelo. Lençóis úmidos e frescos devem ser aplicados ao corpo, ou então se pode colocar o paciente em água fria, á qual se haja posto gelo se este for indicado. Quando a consciência voltar, deve-se administrar doses de água fresca. Deve-se manter uma vigilância constante afim de que a temperatura não exceda novamente dos limites ou caia abaixo do nível normal, o que requer um tratamento imediato idêntico ao empregado em casos de choque. Quer seja em casos de desfalecimento ou de insolação os serviços de um médico nunca devem ser dispensados.

PREVENTIVOS

É aconselhável ingerir diariamente grandes quantidades de água á qual se haja adicionado uma pitada de sal, podendo-se também tomar o sal sob a forma de tabletas. Essa medida substituirá a água e o sal que se perdem pela transpiração — uma providência que praticamente resolveu o problema do desfalecimento pelo calor na industria. Quando possível deve-se providenciar a instalação de ventiladores, especialmente quando se tratar de trabalhos continuos em locais quentes e onde não exista ventilação.

O vestuário deve ser leve e poroso, afim de promover a evaporação. E já que falamos em vestuário, ficou demonstrado em algumas laminações e em outros lugares que os operários que usavam camisetas experimentavam menos calor do que os que não traziam qualquer peça de roupa sobre os ombros. A segurança exige que se use uma camisa enquanto se trabalha. Podemos bronzear o corpo mais á vontade no quintal ou na praia.

Outras medidas sanitárias exigem um regime alimentar mais leve, evitando-se a constipação e reconhecendo-se o fato de que o alcool aumenta grandemente o risco e o mal que se pode correr ao expor-se a um calor excessivo. O tempo quente exige que não nos exaltemos e que sigamos o velho preceito da moderação em tudo que fazamos.



Pomada SÃO SEBASTIÃO

— combate cientificamente toda e qualquer afecção cutânea, como: Feridas em geral, Úlceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipelas, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroidas, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e Insetos Venenosos.

SECRETIVA - ANTI-PARASITÁRIA

À venda em todas as farmácias e drogarias

A. A. publicidade

A Ferroviária empattou em Ourinhos

Preliando amistosamente em Ourinhos, contra o bando do C. A. Ourinhense, domingo pretérito, a Ferroviária local, a despeito de atuar integrada de todos os seus titulares, não foi além de um empate por 1x1.

Esse resultado, todavia, os rubros escrituram na conta do arbitro da segunda fase da peleja, um dirigente do Ourinhense, que cometeu as maiores barbaridades a dano do time assisense. No periodo inicial apitou o dr. Ulisses Leme de Campos, que agiu regular com erros de pequena monta.

A verdade, porém, manda dizer que o esquadrão rubro agiu em tarde desfavoravel e nunca encontrou o seu melhor jogo. Fez também numerosas substituições entrando varios elementos para experiência, mas o resultado pratico foi nulo.

A constituição inicial do time foi esta: Pauli ta, Deo e Renato; Geraldo, Alencastro e Coveiro; Foguinho, Mingo, Roberto, Maracai e Gaucho.

No periodo final entraram: Lindolfo, Paraíba, Gerson, Decio e Negrinho. Roberto fez o tento.



Feridas, Espinhas, Manchas, Úlceras e Romadões
"ELIXIR DE NOGUEIRA"
Auxiliar tratamento de SÍFIS

BOLA AO CESTO

Prossigui o Campeonato da Cidade sabado ultimo, com a realização do jogo entre os quintetos da Ferroviária e do Atletico, ansiosamente esperado por todos pois reunia os quadros lideres e invictos do certame.

Atuando bem melhor que o seu antagonista, o «five» atleticano derrotou a Ferroviária por 38 a 21. A enorme diferença de 17 pontos demonstra claramente que o alvi-celeste está muito superior ao seu maior concorrente do campeonato. E o transcorrer de peleja provou esta nossa assertiva. Os componentes do bando atleticano atuaram muito bem, como aliás o vem fazendo desde o inicio do certame.

Os quadros e marcadores foram:

Atlético: Lazineho (4), Djalma, Sidnei (24), Gerson (7), Miguel (3), Leni e Laureano.

Ferroviária: Rui (1), Geraldo (11), Giba (5), Dina, Juraci (4), Vazineho.

Apitaram a partida com inteiro acerto: José Santili e Euclyzes Nóbile.

ABCD, 30 - Ginásio, 20

O ABCD conquistou a sua segunda vitoria no certame, abatendo convincentemente o Ginásio por 30x20.

Eis os quadros:

ABCD: Eunelo (11), Edmundo (4), Araujo (5), Hamilton (2), Bolete (8), Bueno.

Ginásio: Bonifácio (4), Valverde (4), Clovis (5), Laercio (6), Pedro (1).

C. Mota, 19 - Veteranos, 18

Os candidomotenses assinalaram a sua primeira vitoria do campeonato, vencendo o quinteto dos Veteranos por 19 a 18. Até os instantes finais os Veteranos estavam na vanguarda com um ponto aপর. Falavam 20 segundos quando Candido Mota encostou, garantindo assim o triunfo, na despedida do 1.º turno.

Ferroviária, 47 - Recr., 36

Os dois vice-lideres defrontaram-se na noite de segunda-feira.

Esse embate estava também sendo aguardado com grande entusiasmo. O Recreativo é um dos bons quadros do campeonato, que ainda alimenta esperanças de conquistar o cetro máximo. E a Ferroviária, apesar de sofrer aquela derrota frente ao Atlético não viu, nem de leve, diminuir suas possibilidades para sagrar-se campeão.

E o embate correspondeu plenamente. Os dois quadros lutaram de igual para igual, e a Ferroviária venceu assim como poderia ter sido derrotada. Prova disso é que o jogo foi sempre equilibrado, acusando 19 a 10 no final da 1.ª etapa. Somente nos ultimos minutos é que a Ferroviária conseguiu estabelecer aquela marcante diferença de 11 pontos. Assim os rubros permaneceram na v. liderança distanciando um ponto do Atlético.

Quadros e marcadores:
Ferroviária: Giba (19), Rui (2), Dina (4), Geraldo (12), Juraci (8), Vazineho (2)
Recreativo: Milton (8), Edesio (3), Peres (8), Anis (7), William (10), Paulo.

O que vai pelo Atlético

Muita controversia existe nas noticias que têm circulado com respeito ao Atlético local, as quais não exprimem a verdade do que se passa no simpático alvi-azul assisense.

Isso pelo menos é a dedução que fazemos depois de ter ouvido as informações a nós prestadas por um alto mentor do benjamim da cidade.

Disse-nos o procer em questão que, apesar de não estar a diretoria completa, em virtude do pedido de demissão do seu presidente, os remanescentes dos cargos diretivos estão trabalhando ativamente afim de que o Atlético possa fazer brilhante figura na temporada de 1950.

Assim é que já foi requerido na F. P. F. o registro para a inclusão do time alvi-celeste na Divisão de Acesso e, enquanto se aguarda o pronunciamento da mentora geral do futebol no Estado, tudo está sendo feito no sentido de colocar o quadro em condições de ombrear-se com seus co-irmãos da zona e que venham a disputar o campeonato daquela categoria. Diversos e-

lementos novos para reforçar o plantel estão em negociação, além da aquisição de uma classe especial de sócios entre os simpatizantes do alvi-celeste também está nas cogitações da diretoria que, dessa maneira, garantirá os elevados gastos exigidos para a manutenção de um grande quadro.

A questão que mais preocupa os mentores atleticanos, sendo mesmo a principal e que, caso não possa ser removida, obrigará o clube a desistir de disputar o campeonato do ano em curso (inclusive o amador) é a referente ao campo, pois como todos sabem o velho estádio da Vila Boa Vista acha-se em precaríssimas condições. Porém existe uma fórmula em estudos e, como tudo indica ela sairá bem, é possível que o publico assisense veja neste 1950 o valoroso vice-campeão do Setor em franca atividade dentro do profissionalismo.

Foram estas, em síntese, as informações que nos prestou um dirigente atleticano, que nos prometeu ainda dar outros detalhes sobre o que se passa no benjamim da cidade.

A proposito de um boletim

O sr. José Augusto Ribeiro, Prefeito Municipal, recebeu dos srs. Geraldo Pereira dos Santos e Luiz de Castro Campos, a seguinte carta:

«Assis, 20 de janeiro de 1950.

Ilmo. Snr.

José Augusto Ribeiro

DD. Prefeito Municipal de Assis

NESTA

Prezado Senhor:

Fatos recentes, nos quais encontram-se os signatários da presente envolvidos, nos faz vir a sua presença para declarar o que se segue:

Nem sempre se está prevenido para certos acontecimentos imprevistos e, nos surgem de maneira tão insuspeita, que não temos dúvidas em apoiá-los sem qualquer segunda intenção.

Trata-se precisamente do caso da criação nesta cidade de uma Comissão para tratar de reivindicações da classe ferroviária, da qual Comissão fazíamos parte e cuja ação culminou com o lançamento de um boletim contra V. S. ao qual, sem melhor exame, demos a nossa assinatura, quando o que é certo, diga-se a bem da verdade, só lhe devemos gentilezas e até mesmo gratidão.

Não tardou entretanto que nos surgissem as primeiras dúvidas e que acabássemos finalmente nos convencendo que não estávamos com boa causa mas sim envolvidos em obra comunista, politica que, como é aliás do seu conhecimento, sempre repudiamos.

Assim é que cumprimos o dever de consciência de retirarmos tudo que havíamos endoçado no boletim acima aludido, com nossa assinatura, ao mesmo tempo que comunicamos a V. S. nos considerar para todos efeitos desligados da Comissão acima aludida e quaisquer compromisso com a mesma.

Autorizamos ainda a V. S. fazer desta carta o uso que lhe convier.

Sem outro motivo, valemo-nos do ensejo para reiterar a V. S. os protestos de toda nossa solidariedade, estima e simpatia subscrevendo-nos atenciosamente.

(aa) Geraldo Pereira dos Santos
Luiz de Castro Campos

(A P E D I D O S)

=====

Não há dor que resista ao

EMPLASTRO PHENIX

=====

VERDADES E NÃO SOFISMAS

F. B. Carvalho

UMA EXPLICAÇÃO

O povo que está observando os escritos de S. Revd. D. Antonio, Bispo de Assis, certamente já notou que o seu desejo é alvejar minha pessoa, por meios indiretos. Asseverei ao sr. Nigro, na penúltima semana, que, uma vez que o sr. Ernani achou prudente dar por finda nossa questão, não me convinha dizer mais nada, afim de não me tornar importuno. No entanto, S. Excia. força-me a voltar ao assunto e, para não parecer a quem quer que seja que temo defrontar a verdade, eis aqui para dizer alguma coisa a respeito de seus escritos inseridos no «Jornal de Assis» do dia 21 último.

S. Revd. transcreve as afirmativas de que «O Cristianismo é a mais profunda, basta e sublime doutrina que apareceu na terra» e que «Opiniões ininteligíveis filhas do absurdo e mais da discordia, é quanto intentam SUBSTITUIR aos dogmas que o Cristianismo ensina» (grifos meus). Agradeço a S. Excia., além dos dados estatísticos, mais essa fineza em ter escrito CRISTIANISMO ao invés de ROMANISMO, pois a diferença é da água para o vinho... e estou de pl. nissimo acôrdo.

Caso S. Excia. queira subscrever o artigo trigüeiro do sr. Ernani eu lhe pediria, a D. Antonio, para levantar e defender, SOZINHO, o meu rept. Então teriamos, perante Comissão Julgadora, de autoridades civis e religiosas, inclusive ex-padres, oportunidade de verificar se é o PROTESTANTISMO ou se é o ROMANISMO que tem alterado a verdade evangélica e SUBSTITUIDO em grande parte os ensinamentos das Escrituras Sagradas.

CONVERSÕES

Se um ator se converteu na Inglaterra, por que não ficaram católicos a Rainha Vitoria e seus ministros; por que dos EE. UU. não se converteram a sra. Roosevelt, Churchill, Montgomery, Harry Truman? Por que não ficaram católicos romanos os ilustres Jackson, Harrison, Adams, Lincoln, Wilson, Roosevelt e outros nada menos que vinte ilustres presidentes da América do Norte, todos protestantes? «Ha 267 anos que a America do Norte é independente, desde 1782, e até agora os católicos romanos embora hajam feito esforço, não conseguiram eleger um presidente católico». «Se aqui no Brasil somente os maus católicos ficam protestantes», deveria ser muito selecionado o catolicismo brasileiro... Antonio Conselheiro e os seus fanáticos analfabetos de Canudos, Lampeão e seus facinorosos terminaram o capítulo do crime como *fiéis católicos*. Alguns deles foram encontrados nos seus covis de feras, com o pescoço chelo de rosários e bentinhos» (B. A. Silva). Mas, ainda que fosse verdadeira a afirmativa, isso seria mais uma prova do poder do Evangelho que transforma os corações; seria uma prova de que a Igreja Romana não prega esse Evangelho, pois, em caso contrário, ninguém sairia de seu seio.

O PODER DO EVANGELHO

S. Paulo escreveu: «Não me envergonho do evangelho de Cristo pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê. «Rom. 1: 16. Sim, D. Antonio, o povo precisa desse poder de Deus para poder vencer o poder do diabo e da carne; precisa desse evangelho para beber nele a liberdade e a redenção que Cristo alcançou no Calvário. E por essa liberdade plena também clamava RUY, a Águia de Haya, quando sua brilhante pena transmitia às nossas e às gerações futuras o anseio de sua alma, dizendo:

«Quanto a liberdade seu dia pode tardar, mas virá; summa dies et ineluctabile tempus. Infalivelmente; mais cedo ou mais tarde, há de ser vitoriosa. Há de se-lo, por si e por essa religião em cujo nome a reclamamos: religião não de «FABULAS INEPTAS E SENIS»; não de praxes farisalcas e sensualistas; não de desses PSEUDO-APOSTOLOS do paganismo infalibilista, caluniadores do evangelho...; religião de luz, que se alimenta de luz e que na luz se desenvolve; religião cujo pontífice é Cristo; religião de igualdade, fraternidade, justiça e paz; religião em cujas entranhas formou-se a civilização moderna; em cujos seios sugou o leite de suas liberdades e de suas instituições, e a cuja sombra amadurecerá e frutificará a sua virilidade; religião de tudo quanto o ULTRAMONTANISMO NEGA, AMALDIÇOIA E INFERNIZA. Por ela o ALTAR ALGUM DIA, e NÃO LONGE, não será mais UMA ESPECULAÇÃO». Extr. do «O Papa e o Concílio». (Grifei).

MILAGREIROS

Dentre os milagres de santos que falam, choram, lacrimejam, que fazem as suas, o mais recente prende-se, no Brasil, ao santo pe. Antonio Pinto. Curou ele algum cego, aleijado, paralítico, tuberculoso, morfético, algum canceroso? Quem? Indique S. Revd. o nome e endereço completo, pois tenho provas até de médicos que atestam o contrário. Quem voltou curado dentre os que de Assis lá estiveram? Lorotas, tapeações, ambiente de sugestão

e nada mais. Quando será que nosso povo ha de criar juízo e deixar de crer nessas supertições? até bispos vão na onda...

Se o santo padre Antonio Pinto tinha dons dos milagres, eu perguntarei? Porque os seus superiores não fizeram-no visitar Asilos, Casas de Saude, Hospitais, Manicômios, Leprosários e Sanatórios de tuberculosos, entregando aos doentes em geral as bênçãos curativas de SUA Senhora das Graças? Temeriam oposição medica? Impossível, pois contra fatos não ha argumentos!

Por que não enviaram o pe. Antonio Pinto para repetir seus milagres nos EE. UU.? Para visitar o mundo e transformá-lo dum vale de lágrimas, num céu na terra? O padre referido fez uma coisa: revelou ao mundo o estado de decadência religiosa deste gigante que o romanismo quer ver «deitado eternamente em berço esplêndido», de olhos estupefatos, boquabertos, imerso na grosseira crença, enquanto o cancer lhe corroi as entranhas... e as nações cultas marcham para a civilização.

A BARCA VAI SINGRANDO

S. Excia. diz que a Igreja Catolica Romana, «qual preciosa barca intemerata, vai sulcando, ha vinte seculos, o mar desta vida, ora calmo, ora tempestuoso e ora até de sangue, como nos dias que correm». O seu selo eu já esclareci no item anterior. A afirmativa aqui transcrita é inegavel. É verdade. É fato e contra fatos não ha argumentos. A barca romana vai igualmente solapando a verdade, contornando os fatos, defendendo-se do sol com u'a peneira, construindo asilos, casas de saude, instituições outras, para reparar, em parte, pensa ela, o mal cometido. Sim, D. Antonio, a barca romana, sem ter o verdadeiro PILOTO, vai singrando, indiferentemente, os mares da vida. Contudo essa barca terrível vai deixando atrás de si os sinais dos barbarismos, dos suplicios, dos anátemas, das tormentas, dos autos de fé e da miserabilíssima Santa Inquisição Infernal; vai deixando atrás de si sinais de sangue, iluminados pela fogueira inquisitorial aviventada com os corpos dos mártires da fé.

Lendo sua historia, a historia dessa misteriosa barca, eu vejo os sulcos profundos que ela vai deixando, enquanto desliza mansamente sobre o sangue inocente que derramou, sangue desses mártires que estão clamando ao trono de Deus e do Cordeiro, á espera de justiça. E essa barca, bem sei, deslizará indiferente, escondendo a verdade ao povo, amordaçando consciências, lutando contra o livre exame, contornando o Evangelho, enquanto o Rei dos Reis e o Senhor dos Senhores o permitir; enquanto ELE deixar que essa barca inal assombrada passeie, incólume, sobre o abismo devorador que um dia a tragará quando estiver cheia a medida divina, como nos dias do dilúvio. Então, Excia., veremos cumprida e melhor compreenderemos a profecia do Vidente de Patmos:

«Caiu, caiu a grande Babylonia, e se tornou morada de demônios e coito de todo o espirito imundo, e coito de toda a ave imunda e aborrecível. Porque todas as nações beberam o vinho da ira da sua prostituição, e os reis da terra se prostituíram com ela; e os mercadores da terra se enriqueceram com a abundância de suas delicias». (APOC. 18: 1-3).

E no meio de todo o fragor dessa queda predita, os povos sinceros, de quaisquer credos religiosos, ouvirão o último apêlo do Anjo do Senhor:

«Sae dela povo meu, para que não seja participante dos seus pecados e para que não incorra nas suas pragas». (APOC. 18: 14).

E a barca, outrora ativa e temida, desaparecerá com o sôpro do Altíssimo.

Não pinguei o ponto final

Assis, 24 de janeiro de 1950.

Feliciano Barbosa de Carvalho

(Secção Livre)

Carteira Contendo Documentos

No trajeto de Assis a Bela Vista do Paraizo (Paraná), perdeu-se uma carteira de couro de crocodilo, contendo títulos de eleitor e outros documentos que so interessam ao seu dono.

Pede-se a quem a encontrou que a remeta a Luiz Carneiro - Caixa 153 - Lins, N. O. B. Gratifica-se bem.

Fábrica Nossa Senhora da Penha

Ladrilhos - Caixas d'agua quente e fria - Tanques - Soleiras - Grades - Placas de granito, etc.

Façam uma visita e verifiquem nossos preços

Rua Warnhagem, 64 - ASSIS

EDITAIS

Comarca de Assis

Autorização de escrevente

O doutor Otto de Sousa Lima, juiz de direito desta comarca de Assis, Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, atendendo ao que lhe foi requerido pelo Serventuário vitalicio do segundo officio de notas e anexos desta comarca, autorizou o segundo escrevente habilitado do referido cartorio, cidadão FILOGOMES DE SOUSA ROSA, na forma do art 17 do Decreto n. 5.129 de julho de 1931, a reconhecer letras e firmas; subscrever traslados de escrituras, procurações e publicas fórmulas; fazer intimações as partes; subscrever certidões e dar conta do expediente dos feitos. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado permanente e ostensivamente no cartorio aludido. DADO e passado nesta cidade e comarca de Assis, aos vinte e seis (26) de janeiro de mil novecentos e cinquenta (1950). Eu, Francisco Chacon Couto escrivão do 2º officio o dactilografei. O Juiz de Direito, Otto de Sousa Lima.

Edital de Praça dos bens penhorados ao executado Romulo Massi, com o prazo de vinte dias

O doutor Otto de Sousa Lima, juiz de direito desta comarca de Assis, Estado de São Paulo etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia vinte e oito (28) de fevereiro vindouro, ás 13,15 horas, á porta do edificio do Fórum local sito a Praça D. Pedro II, o official de justiça que estiver de quinzena apregoará em hasta pública, para ser arrematado por quem mais der ou maior lance oferecer acima da respectiva avaliação, que foi de Cr \$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), o seguinte imóvel que foi penhorado a Rômulo Massi, na Ação Ordinária de Locupletamento que lhe move Antonio de Pereti Ramos: VINTE (20) alqueires de terras de cultura, em pastagens e capoeiras, situados na fazenda «Dourado», lugar denominado «Água do Santo Antonio», distrito de Tarumã, deste município e comarca, adquiridos pela transcrição 1413, livro 33, fls. 217v. a 218, feita

no cartório da 2.ª circunscricção local e comprehendidos dentro das seguintes confrontações: de um lado, com a Águia do Santo Antonio; de outro, com José Mazoni; de outro, com Benedito Fidelis e do último lado com o próprio executado». E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume da sede deste Juizo e publicado pelo jornal local, na forma da lei. Assis, catorze de dezembro de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Onofre Meira Lima escrevente autorizado, datilografei e subscrevo. O juiz de direito, Otto de Sousa Lima.

PARA OS MALES DO FIGADO

Fidene, restabelece a função do fígado, evitando as desagradáveis consequências das moléstias deste órgão.

FIDEINE

Um produto do LABORATÓRIO BERGAMO Av. Pires do Rio, 23 - Itaquera - E.F.C.P. S. S. Publicidade

Edital de Casamento

Faço saber que pretendem se casar: Antonio Rabelo de Oliveira e Maria Aparecida Bochembuzio, solteiros, demorados e residentes nesta cidade. Ele, comerciante, com 22 anos de idade, natural de Manduri, neste Estado, filho de Agostinho Rabelo de Oliveira e de d. Altina Maria da Conceição. Ela, de prendas domesticas, com 23 anos de idade, natural de Mineiros do Tietê, neste Estado, filha de Salvador Bochembuzio e de d. Virginia Missaglia.

Apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, números 1, 2 e 4 do Código Civil. Se alguém souber de algum impedimento, acuse-o para fins de direito. Assis, 26 de janeiro de 1950. O Official interino, Ottonio Visconti Oliveira.

CABELOS BRANCOS...

Envelhecem

JUVENTUDE ALEXANDRE

Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

ANO XXX

Assis, 28 de janeiro de 1950

NUMERO 1.393

Um nome para o 2.º Grupo Escolar

Atendendo ao que escrevemos na edição última do «Jornal», quando abrimos uma enquete entre os nossos leitores para a escolha do nome do 2.º Grupo Escolar desta cidade, recebemos durante a semana as seguintes cartas e sugestões:

«Amigo Negro:

Como v. pede sugestões no seu simpático semanário de hoje, sobre a denominação a ser dada ao futuro 2.º grupo escolar desta cidade, sugiro o nome do saudoso vigário desta Diocese, pe. David, a quem tanto deve Assis, ficando assim o distico: «Grupo Escolar Monsenhor David Corso».

Do assinante e amigo — Dr. Valente.
Assis, 21-1-1950».

«Sr. Redator do «Jornal de Assis».

Lendo no vosso jornal ultimo sobre o nome a escolher para o nosso 2.º grupo escolar, o meu voto é para a pessoa do nosso Bispo Diocesano, Don Antonio José dos Santos, merecedor dessa homenagem pelo seu grande feito a Assis.

Saudações - Vicente de Maio».

Enviaram também sugestões indicando o nome de D. Antonio as seguintes pessoas:

Manoel Cruz Figueiredo, Lazaro Fernandes Silva, Carlos Cruz Figueiredo, Neusa Cirino, Florindo Milanez e Francisca de Souza.

Pequenas Pilulas de REUTER

para o fígado
Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz. Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os resíduos intestinais.



O Ginásio em 1 ou 2 anos

(Art. 91 - Dec. Federal n. 4. 244 de 9-4-42)

Secção Especializada por Correspondencia

Pontos estritamente de acordo com o programa oficial. Mens. cr\$ 80,00. Peça prospectos

Curso de Madureza «José Bonifacio»

Dir. prof. Antonio R. Rollo - Sec. Gilda Rodrigues
Praça da Sé, 28 - C. Postal, 6.374 - SÃO PAULO

Escola Profissional de Assis

Regressou do Rio de Janeiro, onde foi participar da Convenção do Partido Social Progressista, o snr. Carlos Bompani, Presidente do Diretório local.

Em ligeira palestra que tivemos com aquele procer politico, soubemos que o mesmo tendo se empenhado grandemente junto aos politicos e dirigentes da Capital, conseguiu para nossa cidade a imediata instalação da Escola Profissional, tendo também tratado do funcionamento do Colegio Estadual.

Noivado

Participaram-nos o seu contrato de casamento os jovens Maria Nadir Longhini com o senhor Domingos Labadessa Netto.

Aos noivos os cumprimentos do «Jornal».

Tenente Villaverde

Deu-nos o prazer de sua visita o Tenente Thiago Villaverde Prior, comandante do Destacamento Policial local, que veio apresentar-nos suas despedidas, uma vez que foi removido para a Capital do Estado.

Por nosso intermédio o Tenente Thiago apresenta as suas despedidas a todos os seus amigos, agradecendo as atenções que sempre lhe foram dispensadas durante sua permanência em nossa cidade. Os nossos agradecimentos.

Artigos de escritório - Papelaria NIGRO

Secção Livre

Aviso á Praça

Os abaixo assinado, componentes da firma, Brando & Bergonso, tendo nesta data adquirido o fundo de comércio do Bar Santo Antonio, pertencente a Maria Batista, sito a rua Cel. Valencio Carneiro n.º 71 nesta praça de Candido Mota, convida a todas as pessoas que se julgarem credores da referida firma, a se apresentarem dentro do prazo de 40 dias, devidamente documentados, para o fim especial da liquidação de seus créditos.

Candido Mota, 25 de janeiro de 1950.

Brando & Bergonso

Declaração

A firma A. Lopes & Cia. Ltda, estabelecida com seraria e comércio de madeiras, no Distrito de Florinêa e Comarca da cidade de Assis, devidamente legalizada, DECLARA, para todos os efeitos, que ao providenciar por via rodoviária, a mudança de seu escritório do distrito de Florinêa para Assis, extraviou-se um caixote contendo todos os seus livros de contabilidade, livros fiscais e diversas pastas contendo documentos de contabilidade relativos as suas transações comerciais.

Gratifica-se bem a pessoa que encontrar e devolver o referido caixote. Assis, 7 de janeiro de 1950.

A Lopes & Cia. Ltda.
Firma reconhecida

Declaração

João Inácio Franco, infra assinado, estabelecido com «Olaria», no Bairro da Fortuna, deste município, declara, para os devidos fins que, foram subtraídos de seu estabelecimento, cinco (5) blocos de notas fiscais, «venda a consumidor», de ns. 001 a 500, série «A», em três vias, dos quais alguns já haviam sido utilizados, outros em uso e os demais a usar - ficando, pela presente, destituídos de qualquer valor. Assis, 20 de janeiro de 1950.

João Inácio Franco

Está aturdido e tem ZUMBIDO NOS OUVIDOS?

Experimente este remedio

Se V. S. está aturdido e teme surdez provocada pelo catarro ou se percebe ruídos nos ouvidos, retumbantes ou sibilantes, experimente o uso de PARMINT. Tomado de acordo com as instruções da bula, faz cessar o mal estar causado pelos zumbidos nos ouvidos consequente ás nasofaringites e traqueobronquites.

PARMINT age fazendo desaparecer a obstrução nasal, facilitando a respiração e evita que o muco nasal continue a cair na garganta. PARMINT é agradável ao paladar. As pessoas ameaçadas de surdez catarral consequente ás nasofaringites devem valer-se de PARMINT. P-12

Junta de Alistamento Militar de Assis

Devem comparecer na Junta de A. Militar desta cidade, até o dia 4 de fevereiro p. futuro, impreterivelmente, os cidadãos: José Sillo, Osvaldo Anastacio de Goes e Aramiz Mazanati, afim de tratarem de assuntos de seus interesses. — Otorino Visconti Oliveira - Secretário.

A PROPALADA...

...desistência do sr. Ademar de Barros de se candidatará Presidência da Republica, fato que aliás ninguém acredita — nós inclusive — pode muito bem trazer uma grande reviravolta no cenário politico do paiz. Aquela historia de ser adiado o lançamento da candidatura do governador paulista está cheirando a um golpe de «despistamento», termo muito em voga durante as campanhas politicas. Não estamos bem enfiados nessas tricas, mas ao que parece todo esse «inbroglio» tem relação com o sr. Novelli Junior, a grande diferença do sr. Ademar, que vê no procer itano o maior entrave ás suas ambições. Não afastamos também do «adiamento da candidatura» a figura do sr. Getulio Vargas, que é o personagem central dos acontecimentos e na atualidade jogando na certa, pois no final da historia «ele» sairá ganhando. Esperam e verão...

NÃO TARDARÁ...

...muito e veremos o inicio da Construção da Igreja Matriz da Vila Xavier. Essa, pelo menos, foi a noticia que nos transmitiu há dias o dedicado vigário daquele paróquia, Padre José Maritano, que tem se revelado um sacerdote incansavel e trabalhador de verdade. E o movimentado bairro da cidade necessita mesmo de uma igreja maior e que comporte extraordinário numero de fiéis que lá reside e que aumenta dia a dia. Inacreditavel

quase o desenvolvimento da Vila Xavier e pensamos não exagerar si dissermos que ela tem vida maior do que várias cidadezinhas da zona, inclusive até algumas comarcas. Porisso, repetimos, a construção da Matriz de São Vicente de Paulo, padroeiro dos vilenses, vem a tempo e já é uma necessidade.

MOVIMENTAM-SE...

...os sócios do Clube Recreativo para a eleição de sua nova diretoria, que se dará no proximo dia 31 do corrente. Já foi organizada a chapa respectiva e, parece, tudo corre ás mil maravilhas, não havendo portanto opposição. Os novos dirigentes a serem eleitos estão na obrigação de trabalhar um bocadinho e fazerem da velha sociedade assisense um gremio á altura das nossas necessidades. A conclusão do prédio, há tanto tempo iniciado, é coisa que não pode mais ser protelada, pois si permanecer como está logo mais será preciso demolilo e erguer um outro. Para isso porém tem que vir a cooperação de toda a população, pelo menos dos bons assisenses, daqueles que estimam esta terra e que desejam ve-la entre as melhores da zona, com relação ao seu movimento social e recreativo. Oxalá estas nossas palavras sejam ouvidas por todos quantos interessam pelo Clube Recreativo, já que nosso desejo é fazer, ainda este ano, o registro auspicioso do reerguimento da tradicional agremiação da Rua Smith de Vasconcelos.

Comissão Municipal de Preços do Municipio de Assis

RESOLUÇÃO N.º 13

O Presidente da Comissão Municipal de Preços do Municipio de Assis, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e tendo em vista o que foi deliberado em sessão desta data,

RESOLVE:

1 — Fica estabelecida a seguinte tabela de preços máximos, para a venda de GASOLINA no Municipio:

No Distrito da Sede - litro - Cr\$ 2,36
No Distrito de Florinea - litro - Cr\$ 2,42

2 — Qualquer infração da presente tabela deverá ser comunicada imediatamente à Prefeitura Municipal ou diretamente à Delegacia Regional de Policia, para as providências necessarias.

3 — Esta Resolução entrará em vigor em 1.º de fevereiro de 1950, revogadas as disposições em contrario.

Assis, 24 de janeiro de 1950.

José Augusto Ribeiro

Prefeito Municipal - Presidente da C. M. P.

A Papelaria Nigro já recebeu o

Almanaque do Pensamento para o ano de 1950

Hoje - 2 sessões - Hoje

1.º A Marcha da Vida - Nacional - 2.º Warner Pathé Jornal - Novo Documentario - 3.º Ares Românticos - Comédia - 4.º A colossal dupla

O Gordo e o Magro em

Apaixenite Aguda

Rir, rir, rir até não poder mais!

2.ª feira - Sessão única às 20 hs. - Fosco Giachetti no super drama

Segredo de uma Mulher

Cine S. José

Amanhã á noite - 2 sessões às 20 e ás 21,45 hs.

1.º Noticias da Semana - Complemento Nacional - 2.º Fox Jornal - Novo Documentario - 3.º A Fox apresenta os astros

Richard Conte e Helen Walker em

Sublime Devoção

ESTE É HOMEM... ELE PARTICIPOU DE UM DOS MAIS CRUEIS DRAMAS DO NOSO TEMPO! - Inédito!

Sabado, dia 4 — Os Piriqitos Amestrados em

BILLELU

Amanhã em vespéral às 13 hs. sessão infantil - às 14,30, sessão chic

1.ª Atualidades em Revista - Nac. - 2.º

Um espetacular filme

3.º Cont. da colossal serie intitulada Dick Tracy contra o Crime

4.ª feira - Paul Henreid no filme

Sonata de Amor

6.ª feira - Sessão das Moças - Betty Huton e outros na produção

Nem Tudo é Ilusão